

IDEIA JUCHE: RESPOSTAS A CEM PERGUNTAS

**Tradução: Rafa Pardan
KFL - BRASIL
2025**

IDEIA JUCHE:

**RESPOSTAS A CEM
PERGUNTAS**

**EDITORA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE
PYONGYANG, COREIA JUCHE 101 (2012)**

1. O que é a ideia Juche?

A ideia Juche é, em resumo, uma ideologia que afirma que as massas populares são as donas da revolução e da construção, e que possuem a força para levá-las adiante. Em outras palavras, é uma ideologia que defende que o ser humano é o mestre de seu destino e tem o poder de forjar esse destino.

2. Como foi estabelecida a ideia Juche?

A ideia Juche foi estabelecida pelo Presidente **Kim Il Sung** [Juche 1 (1912) – Juche 83 (1994)], pai fundador da Coreia socialista.

Ele iniciou sua luta para libertar a Coreia do domínio militar japonês (1905–1945) em meados da década de 1920 e, nesse processo de busca por um novo caminho para a revolução coreana, descobre as verdades que formariam os pontos de partida da ideia Juche.

Ele consolidou essa ideia com base nas experiências e lições da luta revolucionária durante a reunião de quadros dirigentes da Liga da Juventude Comunista e da Liga da Juventude Anti-imperialista, realizada em Kalun, em

junho de Juche 19 (1930).

3. Quais são os pontos de partida da ideia Juche?

Um dos pontos de partida da ideia Juche é que as massas populares são as donas da revolução, e que esta só pode vencer quando elas estão educadas, organizadas e mobilizadas.

Outro ponto é que a revolução deve ser levada adiante com base na própria convicção e responsabilidade, sem depender da aprovação ou diretrizes de outros, resolvendo todos os problemas de maneira independente e criativa.

4. Como a ideia Juche foi desenvolvida?

A ideia Juche foi amplamente desenvolvida pelo dirigente **Kim Jong Il**.

Ele definiu que a ideia Juche é composta principalmente pelo princípio filosófico, o princípio sócio-histórico e os princípios orientadores. Ao sistematizar a ideia Juche como um todo integrado e enriquecê-la com princípios e proposições profundas, ela passou a ser amplamente reconhecida como a grande ideologia que

guia a causa da independência da humanidade.

5. O que a ideia Juche indica no princípio filosófico?

No princípio filosófico, a ideia Juche esclarece seu princípio fundamental e as características intrínsecas do ser humano, explicando sua posição e papel no mundo. Com base nisso, ela elucida uma visão de mundo centrada no ser humano, bem como a postura e a atitude diante do mundo.

6. Qual é a questão fundamental da filosofia levantada pela ideia Juche?

A ideia Juche apresenta a posição e o papel do ser humano no mundo como a questão fundamental da filosofia.

Enquanto a origem do mundo foi explicada de forma materialista pelo marxismo, a ideia Juche levanta de maneira inédita a relação entre o mundo e o ser humano, sua posição e papel no mundo, como questão filosófica fundamental, e oferece uma resposta científica a isso.

7. Qual é o princípio básico da ideia Juche?

O princípio básico da ideia Juche é que o ser humano é o mestre de tudo e decide tudo.

Todos os sistemas e conteúdos da ideia Juche estão baseados no princípio filosófico de que o ser humano é o mestre de tudo e decide tudo.

8. O que significa dizer que o ser humano é o mestre de tudo?

Dizer que o ser humano é o mestre de tudo é um princípio que se refere à posição que ele ocupa no mundo.

Isso significa que ele é o dono tanto do mundo quanto do seu destino.

Ser o mestre do mundo significa que ele é o dominador e transformador do mundo, que o faz servir a seus interesses conforme sua vontade e necessidade, e não alguém submetido ao mundo ao seu redor.

Ser o mestre do seu destino significa que ele é um ser responsável pela sua própria vida e que a molda da maneira que desejar.

9. O que significa dizer que o ser humano decide tudo?

Dizer que o ser humano decide tudo é o princípio que explica o papel que ele desempenha na transformação do mundo.

Significa que ele tem um papel decisivo na transformação do mundo e na construção do seu destino.

Afirmar que o ser humano tem um papel decisivo na transformação do mundo quer dizer que ele é um fator central entre aqueles que influenciam o desenvolvimento e a mudança do mundo.

E dizer que ele tem um papel decisivo na formação do seu destino significa que sua ação é um fator determinante entre os que influenciam seu destino.

10. Qual é a relação entre os princípios de que o ser humano é o mestre de tudo e de que ele decide tudo?

Os princípios de que o ser humano é o mestre de tudo e de que ele decide tudo estão intimamente interligados, pois definem tanto a posição de senhor que ele ocupa no mundo quanto o papel decisivo que desempenha na

transformação e no desenvolvimento do mundo.

A posição do ser humano como mestre do mundo é garantida por seu papel na transformação e no desenvolvimento do mundo, e seu papel decisivo nessa transformação e desenvolvimento é determinado por sua posição como mestre do mundo.

Como o ser humano é o ser mais desenvolvido e poderoso, que ocupa a posição de mestre no mundo, ele exerce um papel decisivo na transformação e no desenvolvimento do mundo; e, por ser esse ator decisivo, fortalece continuamente sua posição como mestre do mundo e amplia seu domínio sobre ele.

11. O que é o ser social esclarecido pela ideia Juche?

Na consideração filosófica do ser humano, a ideia Juche parte do fato de que o ser humano é um ser social.

Dizer que o ser humano é um ser social significa que ele é um ser que forma grupos sociais e vive e trabalha em relações sociais.

Na ideia Juche, o termo “ser social” tem um significado original, que define as características intrínsecas do ser humano.

12. Quais são as características intrínsecas do ser humano definidas pela ideia Juche?

A ideia Juche definiu de forma inédita as características intrínsecas do ser humano a partir do ponto de vista de que ele é um ser social.

As características intrínsecas definidas pela ideia Juche são: independência, criatividade e consciência.

Essas são qualidades próprias do ser humano que nenhum outro ser material possui.

13. O que é a independência?

A independência é um atributo do ser social que deseja viver e se desenvolver como mestre do mundo e de seu destino.

Com a independência, o ser humano se opõe a todo tipo de restrição e subjugação da natureza e da sociedade, fazendo com que tudo sirva a ele.

O ser humano não se resigna às limitações naturais nem à subjugação social, mas as combate. Ele deseja viver livre dessas condições e trabalha com esse objetivo.

Ele domina a natureza para criar as condições necessárias à sua vida, transformando elementos e

fenômenos naturais em meios úteis para sua sobrevivência. Também transforma a sociedade para que ela sirva melhor à vida da coletividade.

14. Por que a independência é a vida e a alma do ser humano?

A independência é a vida e a alma do ser humano.

Quando se diz que ela é sua vida e alma, isso significa sua integridade social e política.

A vida física é o que mantém o ser humano vivo como organismo biológico, enquanto a integridade social e política é o que o mantém vivo como ser social.

Para o ser humano, enquanto ser social, a integridade social e política é mais preciosa do que a vida física. Se ele for rejeitado pela sociedade e perder sua independência política, será como um morto socialmente, mesmo que ainda esteja vivo fisicamente.

15. O que é a criatividade?

A criatividade é um atributo do ser social que transforma o mundo e molda seu destino de forma consciente e intencional.

Graças à criatividade, o ser humano transforma a natureza e a sociedade, tornando-as mais úteis e benéficas para si, convertendo o velho em novo.

Ele cria novas variedades de plantas e animais, inventa novas máquinas e instrumentos, desenvolve novas ideias e conhecimentos, e estabelece novos sistemas sociais ao transformar as coisas e fenômenos ao seu redor com base na compreensão deles.

Coisas novas e eventos surgem através da atividade do ser humano que muda o velho em novo.

Ele não apenas cria coisas inteiramente novas, mas também transforma a natureza e a sociedade no nível em que já se encontra para produzir o que necessita para sua vida. Ou seja, ele transforma o que é inútil ou prejudicial na natureza e na sociedade em algo útil e benéfico, e torna o que já é útil ainda mais útil.

A criatividade não é uma qualidade especial de certos indivíduos, mas uma forma de atividade própria do ser humano enquanto ser social.

16. O que é a consciência?

A consciência é um atributo do ser social que

determina todas as suas atividades de compreensão e transformação do mundo e de si mesmo.

Por meio da consciência, o ser humano compreende o mundo e as leis que regem seu movimento, transformando e desenvolvendo a natureza e a sociedade de acordo com suas necessidades.

Antes de agir, o ser humano elabora um plano de ação por meio do pensamento. Conceber e planejar são os primeiros passos de toda atividade de conhecimento e transformação, sendo fatores-chave que asseguram a ação consciente e orientada.

Ou seja, a atividade de conhecer e transformar do ser humano é o processo de conceber uma ideia, elaborar um plano e colocá-lo em prática. Isso mostra que todas as atividades humanas são ações controladas de forma consciente.

Quando o ser humano se depara com problemas e situações durante o processo de conhecimento e transformação, ele não permanece passivo nem continua suas ações sem tomar as medidas adequadas. Ele reage de forma ativa, ajustando e controlando todas as suas atividades para atingir os objetivos que estabeleceu.

17. Como independência, criatividade e consciência

estão inter-relacionadas?

Independência, criatividade e consciência, os traços intrínsecos do ser humano, estão intimamente ligados entre si.

A independência é o fator que impulsiona a criatividade. O ser humano transforma o mundo e forja seu destino de forma consciente e com propósito porque deseja viver e se desenvolver como mestre do mundo e de seu próprio destino, livre das restrições e da subjugação da natureza e da sociedade.

A criatividade é o que torna possível realizar a independência. O ser humano pode concretizar sua independência graças à criatividade. Quanto mais ele expressa sua criatividade, melhor consegue colocar em prática sua independência.

A consciência é um pré-requisito tanto para a independência quanto para a criatividade.

Ela garante a expressão da independência e da criatividade. A consciência regula todos os momentos e processos das atividades humanas e determina o nível e o grau em que a independência e a criatividade são manifestadas.

18. Por que independência, criatividade e consciência são chamadas de atributos sociais?

Independência, criatividade e consciência são atributos sociais formados e desenvolvidos no curso histórico-social.

Eles não são dados ao homem pela natureza. Embora sejam impensáveis sem o organismo altamente desenvolvido do ser humano, esse organismo, por si só, não os produz.

Independência, criatividade e consciência não existiam de forma embrionária antes do surgimento da sociedade. O homem só pôde possuí-los no processo de formação e vivência em comunidade social. Eles são exigências e reflexos da vida social e da prática social.

Desenvolvem-se constantemente à medida que a vida e a prática sociais também se desenvolvem.

19. Qual é a essência do mundo definida pela ideia Juche?

A ideia Juche forneceu uma nova concepção do mundo centrada no ser humano.

A essência do mundo, segundo a ideia Juche, é que ele é dominado e transformado pelo homem.

20. O que significa dizer que o mundo é dominado pelo homem?

Dizer que o mundo é dominado pelo homem significa que a natureza e a sociedade são objetos a serviço da concretização de sua demanda por independência e de seus interesses.

O ser humano é um ser especial, o mais poderoso e superior do mundo.

Entre os demais seres materiais que compõem a natureza e a sociedade, não existe uma relação de dominação e submissão, apenas uma relação de dependência e restrição mútua.

Já a relação entre o homem e o mundo ao seu redor não é apenas de dependência e restrição, mas de dominação e submissão.

Dizer que o mundo é dominado pelo homem não significa que todas as coisas e fenômenos do mundo estejam efetivamente sob controle humano. Ainda existem inúmeros fenômenos que escapam à dominação humana. No entanto, cada vez mais esses elementos serão

controlados à medida que crescem a demanda por independência e a capacidade criativa do ser humano com o desenvolvimento da história humana.

21. O que significa dizer que o mundo é transformado pelo homem?

Dizer que o mundo é transformado pelo homem significa que ele se torna objeto de transformação e uso de acordo com as demandas humanas, por meio de atividades conscientes e com propósito.

A transformação do mundo pelo homem não é qualquer mudança genérica, mas sim o desenvolvimento do mundo realizado pelo próprio ser humano conforme suas necessidades por independência e seus interesses.

Somente o homem possui a capacidade criadora para transformar o mundo, e este só é transformado e desenvolvido em algo que o sirva através da ação e do papel ativos do ser humano.

Dizer que o mundo é transformado pelo homem não significa que todas as mudanças do mundo sejam feitas por ele. Existem muitos movimentos e mudanças nos seres

materiais que ocorrem espontaneamente, sem intervenção humana. Contudo, o escopo da transformação do mundo pelo homem cresce constantemente à medida que ele se torna um ser mais poderoso e seu papel é ampliado.

22. Qual é a lei que guia a mudança e o desenvolvimento do mundo segundo a ideia Juche?

A ideia Juche redefiniu a lei que guia a mudança e o desenvolvimento do mundo tendo o homem como fator central.

A lei definida pela ideia Juche que orienta a mudança e o desenvolvimento do mundo é a da dominação e transformação do mundo pelo homem. Isso significa que o mundo é transformado pelas atividades positivas do ser humano, no sentido de servi-lo e de acordo com seu próprio desenvolvimento.

23. O que significa dizer que o mundo é transformado pelas atividades positivas do homem?

Significa que o mundo é desenvolvido para o ser humano por meio de suas atividades independentes,

criativas e conscientes. Isso revela um fator da mudança e do desenvolvimento do mundo.

O mundo é transformado pelas atividades positivas do homem, pois o ser humano é o único transformador do mundo.

O mundo não se transforma por conta própria em algo voltado para o ser humano, e nenhum outro ser além do homem pode transformá-lo. Somente quando o homem compreende corretamente e utiliza a essência do mundo e a lei que rege seu movimento, e transforma o mundo ao seu redor conforme suas demandas, o mundo pode se desenvolver em algo que o sirva.

24. O que significa dizer que o mundo é transformado na direção de servir ao ser humano?

Significa que o mundo é transformado de modo a servir melhor à independência do ser humano. Isso determina a direção do desenvolvimento do mundo.

A razão pela qual o mundo é transformado para servir melhor à independência humana é que realizar a independência é o objetivo básico das atividades humanas, e a demanda do ser humano por independência não para de crescer.

A direção da transformação do mundo é determinada pela finalidade das atividades do homem, que é o único dominador e transformador do mundo. O objetivo essencial das atividades humanas é justamente concretizar a independência. Assim, todas as atividades humanas voltadas à transformação do mundo são conduzidas na direção de alcançar esse objetivo fundamental.

25. O que significa dizer que o mundo é transformado conforme o desenvolvimento do homem?

Significa que o nível e o ritmo da transformação do mundo acompanham sempre o nível e o ritmo do desenvolvimento humano. Isso refere-se ao grau e à velocidade do desenvolvimento do mundo.

A razão pela qual o mundo muda em sintonia com o desenvolvimento do homem é que o ser humano se desenvolve constantemente e amplia seu papel no processo de transformar o mundo.

O homem transforma a natureza, desenvolve a sociedade e a si mesmo ao mesmo tempo. À medida que

seu papel cresce nesse processo, ao se desenvolver, o nível da transformação do mundo se eleva e sua velocidade aumenta.

26. Qual é o ponto de vista e a atitude diante do mundo definidos pela ideia Juche?

A ideia Juche definiu de forma nova o ponto de vista e a atitude centrados no homem em relação ao mundo.

Esses pontos de vista e atitudes têm dois conteúdos: um diz respeito à maneira de encarar o mundo partindo dos interesses humanos, e o outro se refere ao modo de compreender o desenvolvimento do mundo com base nas atividades humanas.

27. O que significa abordar o mundo a partir dos interesses humanos?

Significa encarar o mundo com a intenção de fazê-lo servir melhor ao ser humano.

O ponto de vista e a atitude baseados nos interesses humanos consistem em analisar, julgar e lidar com todas

as coisas e fenômenos tendo como critério os interesses humanos.

O conhecimento e a transformação do mundo pelo homem não têm um fim em si mesmos, mas servem para satisfazer seus interesses. Por isso, em todos os processos de conhecimento e prática, as diversas coisas e fenômenos do mundo não devem ser vistos apenas como existências objetivas, mas analisados, avaliados e tratados a partir dos interesses humanos.

28. Qual é o requisito fundamental para abordar o mundo a partir dos interesses humanos?

Essa abordagem exige dois requisitos básicos:

Um é que a defesa dos direitos e interesses independentes do ser humano deve ser colocada como princípio supremo em todas as atividades;

O outro é que todos os problemas surgidos no conhecimento e na prática devem estar subordinados à concretização das exigências e interesses independentes do homem.

29. O que significa abordar o desenvolvimento do mundo com base nas atividades humanas?

Significa compreender o desenvolvimento do mundo a partir do ponto de vista das atividades positivas do homem, que transforma o mundo de forma consciente e intencional, conforme sua vontade e necessidade.

Essa atitude significa considerar que o mundo só pode desenvolver-se para o benefício do ser humano por meio de suas atividades positivas.

O mundo jamais será transformado em benefício do homem sem essas atividades. Portanto, elas são fundamentais para compreender o desenvolvimento do mundo.

30. Qual é o requisito básico para enxergar o desenvolvimento do mundo com base nas atividades humanas?

Essa visão tem dois requisitos essenciais:

Um é considerar que formar o ser humano como um ser mais poderoso deve ser o primeiro passo em todas as atividades voltadas à transformação da natureza e da

sociedade;

O outro é que todos os problemas surgidos no conhecimento e na prática devem ser resolvidos de maneira a reforçar o papel criador do homem.

31. O que a ideia Juche indica com seu princípio sócio-histórico?

O princípio sócio-histórico da ideia Juche define a essência da sociedade, a força motriz da história, as características fundamentais do movimento sócio-histórico e o papel e posição do dirigente nesse movimento.

32. O que é a sociedade e do que ela é composta?

A ideia Juche iluminou de forma nova a essência da sociedade, tendo o ser humano como figura central.

Em poucas palavras, a sociedade é uma comunidade de pessoas. É uma comunidade onde as pessoas vivem com riqueza social formando relações sociais.

A sociedade também é um campo do mundo que existe objetivamente junto à natureza. Mas é uma esfera especial,

diferente da natureza. O fato de que a sociedade é uma comunidade de pessoas é sua característica fundamental que a distingue da natureza.

A sociedade é composta pelo homem, pela riqueza social e pelas relações sociais.

33. Por que o ser humano é o principal componente da sociedade?

O ser humano é o principal componente da sociedade.

A sociedade surgiu com o aparecimento do homem.

Antes do surgimento do ser humano, só havia natureza no mundo. A aparição do homem acrescentou a sociedade ao mundo.

Todos os fenômenos sociais, que se distinguem dos naturais, são gerados pelo ser humano e são expressões detalhadas de sua vida e atividades. Sem o homem, a sociedade não pode existir nem se desenvolver.

34. O que é a relação social e por que ela é uma condição essencial para a existência e o desenvolvimento da sociedade?

A relação social é a forma como as pessoas se conectam na vida em sociedade. As pessoas se relacionam umas com as outras a partir de sua necessidade de moldar seu destino. Essa ligação entre as pessoas é o que chamamos de relação social.

A razão pela qual a relação social é uma condição essencial para a existência e o desenvolvimento da sociedade é que a sociedade, como comunidade humana, só pode ser formada e evoluir por meio dessas relações. Somente quando as pessoas vivem e trabalham conectadas socialmente é que podem formar uma sociedade e desenvolvê-la com a força coletiva.

35. Por que o ser humano é o dono da riqueza social?

O ser humano é o dono da riqueza social porque é ele quem a cria e ela existe para servir a ele.

A riqueza social é fruto do trabalho humano. Ainda que o ser humano esteja condicionado pelas riquezas materiais e espirituais existentes, ele só pode viver uma vida material como ser social quando possui meios de produção e outros bens materiais. Ele também só pode

desfrutar de uma vida ideológica e cultural, própria de um ser social, quando possui ideologias sociais, ciência e outros valores espirituais. Toda essa riqueza social é criada pelo ser humano. Sem ele, nenhuma riqueza social pode ser produzida.

36. Por que o ser humano é o dono das relações sociais?

O ser humano é o dono das relações sociais porque é ele quem as estabelece e transforma.

Ele constrói as relações sociais por iniciativa própria e as transforma continuamente para garantir sua existência e desenvolvimento. Claro que essas relações têm grande influência sobre a vida e as atividades humanas, mas o ser humano não se limita a se adaptar a elas — ele as transforma para atender às suas necessidades.

37. Qual é a força motriz da história, segundo a ideia Juche?

A questão da força motriz da história trata de quem conduz e impulsiona o movimento sócio-histórico de

forma consciente e intencional.

A ideia Juche define que a força motriz da história são as massas populares, oferecendo assim uma explicação científica sobre quem é o agente do movimento sócio-histórico.

Dizer que as massas populares são o sujeito da história significa que estão no centro do processo histórico e que o movimento social acontece por sua ação. Em outras palavras, elas são quem realiza o movimento sócio-histórico.

38. O que são as massas populares?

As massas populares são um grupo social formado com os trabalhadores como núcleo, com base na demanda comum por independência e por atividades criadoras.

O principal componente das massas populares são os trabalhadores — as classes e camadas sociais que contribuem de fato para o desenvolvimento social através de suas atividades criativas. Por isso, as massas populares também são chamadas de povo trabalhador.

A composição de classe das massas populares não é fixa; ela muda com o desenvolvimento histórico.

O critério principal para determinar se alguém faz parte das massas populares não é sua origem social ou de classe, mas sua ideologia. A base ideológica que une pessoas de todas as origens nas massas populares é a ideologia socialista e o sentimento de amor à pátria, à nação e ao povo.

39. Por que as massas populares são as autoras da história?

As massas populares são as autoras da história porque todos os movimentos sociais e históricos começam e se realizam por meio delas.

São elas que defendem e impulsionam o desenvolvimento social em qualquer época.

Movidas por seu desejo fundamental de viver como donas do mundo e do próprio destino, livres de toda forma de subjugação e restrição, elas iniciam os movimentos sociais e históricos para tornar realidade a independência em todas as áreas da vida social.

Como possuem uma força criadora inesgotável — sabedoria, talentos e uma vasta experiência —, são capazes de levar adiante os processos históricos.

40. O que é a força motriz independente da história, segundo a ideia Juche?

Para que as massas populares possam ocupar a posição e exercer o papel de sujeito da história, elas devem constituir uma força motriz independente.

A força motriz independente da história são as massas populares que constroem seu destino de forma autônoma e criativa.

A força motriz da história e a força motriz independente têm em comum o fato de serem criadoras da história e protagonistas do desenvolvimento histórico. Mas se diferenciam pelo critério de se moldam ou não seu destino de maneira independente e criativa.

As massas populares, como sujeitos da história, se desenvolvem continuamente ao longo do avanço social e histórico, e em determinado estágio desse processo, tornam-se a força motriz independente da história.

41. Qual é uma condição importante para que as massas populares evoluam para força motriz independente da história?

O surgimento da classe trabalhadora progressista é uma condição importante para que as massas populares evoluam para força motriz independente da história.

A classe trabalhadora é a classe que levanta a alta exigência de assegurar plena independência para as massas populares e possui uma forte capacidade revolucionária para concretizá-la.

Sua exigência é viver uma vida independente e criadora, livre de toda subordinação e restrição, e sua missão histórica é garantir a independência não apenas para os trabalhadores, mas para todos os membros da sociedade, ou seja, para as massas populares. A classe trabalhadora tem um elevado espírito de coletivismo e se destaca por sua unidade, organização e caráter revolucionário. Por isso, as massas populares puderam emergir como força motriz independente da história após o surgimento da classe trabalhadora.

42. Qual é uma garantia essencial para que as massas populares evoluam para força motriz independente da história?

As massas populares devem estar integradas como um só corpo, tendo o exército revolucionário como núcleo e

sustentação. Essa é uma garantia essencial para que se tornem força motriz independente da história.

A luta das massas para avançar a história e moldar seu destino é um confronto direto com forças hostis, incluindo os governantes reacionários, sendo um embate feroz entre forças armadas revolucionárias e contra-revolucionárias. Por isso, um partido e um povo revolucionários precisam ter forças armadas revolucionárias capazes de destruir a violência contra-revolucionária.

Somente quando as massas populares estão unidas às forças armadas revolucionárias podem manter sua existência, derrubar o velho sistema de Estado e sociedade baseado na força contra-revolucionária, estabelecer um novo sistema avançado e defendê-lo firmemente.

Assim, unidas como um só corpo, tendo o exército revolucionário como núcleo, as massas populares podem ocupar a posição e cumprir o papel de força motriz independente da história.

43. Qual é o fator chave para que as massas populares sejam a força motriz independente da história?

O fator chave é a liderança de um dirigente

proeminente e de um partido revolucionário.

As massas populares são as criadoras da história. No entanto, somente sob uma liderança correta podem ocupar a posição e desempenhar o papel de sujeitos principais no desenvolvimento histórico.

O quanto as massas populares são despertadas de maneira revolucionária, organizadas como força unificada e o quanto assumem e cumprem sua missão dependem da qualidade dessa liderança. Apenas sob a direção correta de um partido e de um líder é que as massas populares podem ser a força motriz independente da história, moldando-a de forma autônoma e criadora.

44. Qual é a característica essencial do movimento sócio-histórico segundo a Ideia Juche?

A Ideia Juche definiu o princípio de que as massas populares são o sujeito da história social. Com base nisso, ela estabeleceu que o movimento sócio-histórico é um movimento independente, criador e consciente das massas populares. Essa é a característica essencial do movimento sócio-histórico segundo a Ideia Juche.

45. O que significa dizer que o movimento sócio-histórico é o movimento independente das massas populares?

Significa que o movimento sócio-histórico é uma luta que as massas populares iniciam por si mesmas para defender a independência e concretizá-la.

Ou seja, é a luta das massas para se libertar de todas as formas de subordinação e restrição e viver e se desenvolver de forma independente como donas do mundo e de seu destino.

46. Por que o movimento sócio-histórico é chamado de movimento independente das massas populares?

Porque as massas populares são seres independentes por natureza.

Elas desejam viver de forma independente, livres de qualquer dominação ou restrição. A independência é sua vida e essência, e defendê-la é um direito vital e inalienável.

Por isso, não toleram que sua independência seja

violada ou restringida e lutam incessantemente, em todas as esferas do desenvolvimento social, para protegê-la e colocá-la em prática.

47. Por que a história da humanidade é chamada de história da luta das massas populares pela independência?

A história humana é a história da luta das massas populares pela independência.

As massas populares lutaram de forma contínua, ao longo de toda a história da humanidade, para se libertarem da subjugação social e das restrições impostas pela natureza. O movimento sócio-histórico das massas populares se manifesta de diferentes formas em distintos períodos históricos, e seu conteúdo também varia. Apesar de esse movimento se desenvolver de maneira complexa e apresentar inúmeros eventos de diferentes naturezas, seu objetivo fundamental é defender a independência das massas populares e concretizá-la na prática.

48. Em que forma se realiza o movimento

independente das massas populares?

Como é uma luta para garantir condições de vida independente às massas, ele se desenvolve nos três campos da atividade humana: a transformação da sociedade, da natureza e do ser humano.

A luta das massas populares deve ser realizada de forma abrangente em todas essas áreas.

49. O que é a luta pela transformação da sociedade?

É o esforço das massas populares para garantir condições sociais e políticas que lhes permitam viver de forma independente, livres da subjugação de classe e de nações.

Para viver e se desenvolver de forma independente, as massas precisam derrubar os sistemas sociais antiquados que violam sua independência.

Apenas substituindo o velho sistema por um novo, que garanta sua independência, poderão se tornar donas da sociedade e de seu destino, vivendo com autonomia.

50. O que é a luta pela transformação da natureza?

É o esforço das massas populares para criar condições materiais que possibilitem uma vida independente, livres das limitações naturais.

Para viver e se desenvolver de forma independente, as massas devem produzir riqueza material dominando a natureza.

Somente ao transformar e conquistar a natureza poderão se libertar de suas restrições e estabelecer condições materiais para uma vida autônoma.

51. O que é a luta para remodelar o ser humano?

É a luta das massas populares para criar as condições ideológicas e culturais necessárias a uma vida independente, livre das correntes da ideologia e cultura ultrapassadas.

Somente quando se libertam dessas amarras e passam a possuir uma consciência ideológica independente e uma cultura saudável, é que podem trilhar seu próprio destino e viver e trabalhar como verdadeiros seres independentes.

52. Em que ordem se desenvolve o movimento de

independência das massas populares?

O movimento de independência das massas populares segue uma ordem histórica conforme o estágio de desenvolvimento da sociedade.

A questão primária nesse movimento é a transformação da sociedade, com o objetivo de concretizar a independência sócio-política das massas.

Concretizar essa independência significa tornar as massas populares donas do Estado e da sociedade, livres de toda forma de subjugação social. Se o ser humano está socialmente submetido e sua independência sócio-política é violada, ele se torna um escravo, com sua dignidade e valor comprometidos. Por isso, a questão mais importante na luta pela independência é realizar a independência sócio-política.

No socialismo, onde a transformação social foi realizada, a transformação da natureza e do ser humano passa a ser prioridade e começa a se concretizar.

53. Por que a luta das massas populares pela independência assume um caráter internacional?

A luta das massas populares pela independência assume um caráter internacional. Isso significa que ela é travada em escala mundial. Em outras palavras, sua luta por independência é um processo no qual todos os países, nações e povos do mundo empreendem essa luta conjuntamente, em firme unidade.

A razão pela qual essa luta pela independência tem um caráter internacional é que os imperialistas estão aliados internacionalmente com interesses comuns em esmagar essa independência, e que as nações e os povos oprimidos do mundo compartilham uma semelhança em sua posição histórica e em seus interesses.

54. O que significa manter a posição independente na revolução e construção?

Como o movimento sócio-histórico é o movimento independente das massas populares, deve-se manter a posição independente na revolução e construção para defender sua independência.

Isso significa que as massas populares devem lidar com os problemas que surgem na revolução e na construção de acordo com seu próprio julgamento e

decisão, e resolvê-los com seus próprios esforços.

55. Como se manifesta a posição independente?

A posição independente se manifesta no exercício do direito e da responsabilidade como mestre da revolução e construção.

O fato de as massas populares exercerem o direito como mestres da revolução e construção significa que elas enfrentam todos os problemas que surgem na revolução e construção de acordo com seu próprio julgamento e decisão independentes, e em consonância com seus próprios interesses.

Assumir a responsabilidade como mestres da revolução e construção significa que elas assumem a responsabilidade por todos os problemas que surgem na revolução e construção e os resolvem por seus próprios esforços.

56. O que significa que o movimento sócio-histórico é o movimento criativo das massas populares?

Significa que o movimento sócio-histórico é o movimento por meio do qual as massas populares transformam e mudam ativamente a natureza e a sociedade

com sua própria sabedoria e esforços criativos.

Em outras palavras, é a luta por meio da qual as massas populares eliminam todas as coisas antigas que restringem e comprometem a independência e desenvolvem o novo com sua capacidade criativa.

57. Por que o movimento sócio-histórico é chamado de movimento criativo das massas populares?

É porque as massas populares são seres criativos, com a criatividade como sua natureza.

Elas querem eliminar tudo o que é velho e criar o novo. Essa demanda vem de sua aspiração à independência. Elas realizam atividades criativas para transformar a natureza e a sociedade de forma ininterrupta para satisfazer sua demanda por independência.

Além disso, como têm capacidade criativa para transformar a natureza e a sociedade, podem realizar com sucesso atividades criativas para essas transformações. Por isso, o movimento sócio-histórico é levado a cabo pelas atividades criativas das massas populares.

58. Por que a história humana é chamada de

história da criação das massas populares?

A história humana é a história da criação das massas populares.

Significa a história na qual se aumenta a nova riqueza social e se realizam mudanças e avanços sócio-históricos por meio das atividades criativas das massas populares.

Desde o início da história humana, as massas populares tentaram conquistar a natureza, produziram os bens necessários para sua existência e desenvolvimento com trabalho criativo e alcançaram progresso social por meio de suas atividades criativas que transformam o velho.

Todo o progresso e as mudanças realizadas pela humanidade ao longo de sua história são frutos de sua luta criativa.

59. Quais são as características do movimento criativo das massas populares?

Uma das características de seu movimento criativo é que ele acompanha a luta.

Suas atividades criativas são uma luta para eliminar o

velho e criar o novo em conformidade com sua demanda. Somente sua luta pode eliminar o velho e criar o novo. Em particular, o processo de substituir o antigo sistema social por um novo é acompanhado de uma intensa luta de classes.

Outra característica de seu movimento criativo é que ele é um processo de desenvolvimento de si mesmo em seres mais poderosos.

O processo de sua luta criativa é um curso no qual transformam a natureza e a sociedade e, ao mesmo tempo, elevam sua capacidade criativa.

60. O que significa manter a posição criativa na revolução e construção?

Como o movimento sócio-histórico é o movimento criativo das massas populares, elas devem sempre manter a posição criativa em seus esforços para transformar a natureza e a sociedade.

Manter a posição criativa na revolução e construção significa que todos os problemas que surgem na revolução e construção devem ser resolvidos aproveitando ao máximo a criatividade das massas populares e de acordo com as condições reais de seu país.

61. O que significa que o movimento sócio-histórico é o movimento consciente das massas populares?

Significa que o movimento sócio-histórico é impulsionado pela luta consciente das massas populares. Em outras palavras, é o movimento por meio do qual elas realizam atividades criativas de forma proposital e consciente para atender à sua demanda por independência.

62. Por que o movimento sócio-histórico é chamado de movimento consciente das massas populares?

É porque as massas populares são seres conscientes, com a consciência como parte de sua natureza.

As atividades realizadas por um ser social como dominador e transformador do mundo são garantidas pela consciência. O ser humano realiza todas as suas atividades para compreender e transformar o mundo e a si mesmo de maneira proposital e consciente, em conformidade com sua demanda e as leis objetivas. As atividades que as massas populares realizam para conhecer e transformar a natureza e a sociedade são justamente a expressão de sua consciência. Portanto, o movimento sócio-histórico é

iniciado e impulsionado por sua luta consciente.

63. Por que a história humana é chamada de história da luta consciente das massas populares?

A história humana é a história da luta consciente das massas populares.

Nos períodos iniciais da história humana, o nível ideológico e cultural do povo era muito baixo e, conseqüentemente, a espontaneidade predominava em grande parte no movimento sócio-histórico.

As massas populares elevaram gradualmente seus níveis ideológico, consciente, científico, tecnológico e cultural ao longo do longo processo de conquista da natureza e desenvolvimento da produtividade. Nesse processo, o escopo da espontaneidade foi diminuindo gradualmente, enquanto o da intencionalidade e da consciência se ampliou no movimento sócio-histórico.

64. Que papel desempenha a consciência ideológica independente no movimento sócio-histórico?

A consciência ideológica independente reflete a

demanda intrínseca das massas populares. É a consciência do ser humano como mestre de seu destino e a vontade de moldar esse destino por si mesmo.

A consciência ideológica independente desempenha um papel decisivo no movimento sócio-histórico e no movimento revolucionário.

Isso significa que essa consciência ideológica independente é um fator-chave que determina o papel de todo o povo na revolução e na construção.

Ela permite que o povo lute pela vitória da revolução com uma correta posição de classe, demonstrando uma vontade forte e um espírito combativo.

65. O que significa que a ideologia do povo deve ser considerada como fator chave na revolução e construção?

Como o movimento revolucionário é um movimento consciente, a ideologia do povo deve sempre ser considerada como fundamental na luta revolucionária e no trabalho de construção.

Considerar a ideologia do povo como fator chave na revolução e construção significa resolver todos os

problemas atribuindo importância primordial ao fator ideológico e elevando o papel da consciência ideológica.

Atribuir importância primordial ao fator ideológico é dar atenção prioritária à ideologia do povo e amadurecer todas as condições que afetam a revolução e a construção com base nesse fator ideológico.

Resolver todos os problemas elevando o papel da consciência ideológica significa tratar de todas as questões que surgem na revolução e construção por meio da mobilização ideológica do povo, e não por meios técnicos, administrativos ou meramente operacionais.

66. Qual é a posição e o papel que o líder assume e desempenha no movimento sócio-histórico?

A ideia Juche delineou de forma inédita a posição e o papel que o líder assume e desempenha no movimento sócio-histórico e no movimento revolucionário.

De acordo com essa ideia, o líder ocupa uma posição absoluta e desempenha um papel decisivo no desenvolvimento da história e na luta revolucionária.

67. O que significa que o líder assume uma posição

absoluta no desenvolvimento da história e na luta revolucionária?

Significa que ele, como centro da força motriz da revolução e como organismo sócio-político, ocupa uma posição especial e insubstituível.

68. Qual é a posição absoluta que o líder ocupa no desenvolvimento da história e da luta revolucionária?

Em resumo, é o centro do organismo sócio-político.

O líder é o centro de unidade que integra o partido, o exército e o povo em um único organismo sócio-político. Em outras palavras, ele é o centro da coesão ideológica, da unidade organizacional e da unidade baseada em obrigação moral entre o partido, o exército e o povo.

Ele é o centro de liderança que comanda de forma unificada as atividades do organismo sócio-político. Assim como o cérebro é o centro que controla as atividades vitais de um indivíduo, o centro que garante as atividades vitais de um organismo sócio-político composto por muitas pessoas é o líder, o cérebro superior desse organismo.

69. O que significa que o líder desempenha um papel decisivo no desenvolvimento da história e na luta revolucionária?

Significa que ele desempenha um papel decisivo na construção do destino das massas populares, que são a força motriz da revolução.

70. Qual é o conteúdo do papel decisivo desempenhado pelo líder no desenvolvimento da história e da luta revolucionária?

O líder estabelece e desenvolve a ideologia-guia da revolução e indica o caminho da revolução para as massas populares.

Ele conduz a revolução à vitória ao construir a força motriz da revolução e fortalecer continuamente seu papel.

Também resolve corretamente a questão de sua sucessão, tornando possível alcançar a vitória final da revolução.

71. O que a ideia Juche ensina em seus princípios orientadores?

A ideia Juche explicou de forma abrangente os princípios orientadores que devem ser mantidos no movimento revolucionário.

Esses princípios consistem em manter a posição independente, aplicar métodos criativos e dar ênfase principal à ideologia na revolução e na construção.

72. O que é o princípio de manter a posição independente?

Esse princípio ajuda as massas populares a assumirem a posição de mestres da revolução e da construção.

Requer o estabelecimento do Juche na ideologia, a busca da independência na política, a conquista da autossuficiência na economia e a adesão à autodefesa na defesa nacional.

73. O que significa estabelecer o Juche na ideologia?

O princípio de estabelecer o Juche na ideologia é o princípio orientador da aplicação da independência no

campo ideológico.

Significa garantir que as massas populares estejam conscientes de que são mestres da revolução e da construção, pensem e ajam com foco na revolução em seu próprio país, e assumam a postura e atitude de resolver todos os problemas com sua própria sabedoria e esforço..

74. Por que o Juche deve ser estabelecido na ideologia?

Porque a revolução e a construção são atividades conduzidas conscientemente pelo povo.

Somente estabelecendo o Juche na ideologia é possível estabelecê-lo em todas as outras áreas, como política, economia e defesa nacional.

Isso também ajuda o partido e o povo de cada país a realizarem com sucesso não apenas a revolução nacional, mas também a revolução mundial.

75. O que deve ser feito para estabelecer o Juche na ideologia?

As massas populares devem se armar com a ideologia

revolucionária independente e com as linhas e políticas de seu partido.

Devem também conhecer bem sua própria realidade — ou seja, ter profundo conhecimento sobre seu país.

É importante cultivar um forte senso de dignidade nacional e orgulho revolucionário.

É essencial desenvolver a cultura nacional e elevar o nível técnico e cultural das massas populares.

O servilismo e todas as ideologias antiquadas devem ser rejeitadas.

76. O que significa manter a independência na política?

Significa aplicar a independência ao campo político.

Manter a independência na política é administrar uma política que defenda a soberania nacional, a independência e os interesses do povo, confiando na força do próprio povo.

77. Por que a independência deve ser mantida na política?

A política tem papel essencial na vida social.

A independência política é o primeiro símbolo e o elemento vital de um Estado soberano independente.

Além disso, a luta revolucionária visa, antes de tudo, assegurar a independência política das massas populares.

78. O que deve ser feito para manter a independência na política?

Para manter a independência na política, deve-se estabelecer um governo voltado para o povo. Somente quando as massas populares tiverem um governo que as sirva e se tornarem verdadeiramente donas do Estado e da sociedade é que poderão alcançar a independência política e levar uma vida independente e criativa.

Para sustentar a independência na política, é necessário construir uma força política própria. Para isso, é imperativo fortalecer o partido — guia da revolução —, alcançar a unidade entre o líder, o partido, o exército e o povo, e unir todas as pessoas estreitamente em torno do partido e do líder, tendo o exército revolucionário como núcleo.

Também é importante adotar uma ideologia-guia própria, formular linhas e políticas de forma independente com base nas decisões próprias e colocá-las em prática.

Nas relações exteriores, é necessário exercer total independência e igualdade.

79. O que significa alcançar a autossuficiência na economia?

Reforçar a autossuficiência na economia é o princípio orientador da aplicação da independência no setor econômico.

Aplicar o princípio da autossuficiência econômica significa construir uma economia nacional autossuficiente.

Construir uma economia nacional autossuficiente significa edificar uma economia que não dependa dos outros, mas se desenvolva por si mesma.

80. Por que o princípio da autossuficiência deve ser mantido na economia?

A economia autossuficiente permite que um país consolide sua independência, viva de forma autônoma,

estabeleça o Juche na ideologia, mantenha a independência na política, alcance a autossustentação na defesa nacional e proporcione ao povo uma vida material e cultural abundante.

Ela também ajuda a eliminar a desigualdade entre as nações, alcançar o desenvolvimento abrangente, promover a cooperação econômica com outros países com base na igualdade plena e nos benefícios mútuos, e a se prevenir contra a pilhagem econômica dos imperialistas.

81. O que deve ser feito para construir uma economia nacional autossuficiente?

A construção de uma economia autossuficiente exige a adesão ao princípio da autossustentação na construção econômica.

A economia deve ser desenvolvida de forma diversificada e abrangente.

Também é importante introduzir tecnologias de ponta na economia e formar um grande número de quadros técnicos.

Devem ser criadas bases que produzam matérias-primas e combustíveis com recursos disponíveis

localmente.

82. O que significa aplicar o princípio da autossuficiência na defesa nacional?

Manter firmemente a autossuficiência na defesa nacional é o princípio orientador da aplicação da independência no setor da defesa.

Aplicar o princípio da autossuficiência na defesa nacional significa defender o país com os próprios esforços. Ou seja, cada país deve construir um poderio militar forte com o qual possa defender-se por conta própria e resolver todos os problemas surgidos na construção da defesa nacional e nas atividades militares de acordo com os interesses do povo e as condições reais do país.

83. Por que o princípio da autossuficiência na defesa nacional deve ser aplicado?

A autossuficiência na defesa nacional é um dos principais símbolos de um Estado soberano e independente. Enquanto o imperialismo existir, um país

sem forças militares autodefensivas não pode ser verdadeiramente um Estado soberano completo.

A autossuficiência na defesa nacional é a garantia militar da independência política e da autossustentação econômica do país. Somente quando um país mantém o princípio da autossuficiência na defesa nacional pode repelir a agressão e a intervenção imperialistas, alcançar a independência política e a autossustentação econômica, além de defender o sistema social e a segurança do povo.

84. O que deve ser feito para aplicar o princípio da autossuficiência na defesa nacional?

É essencial construir forças armadas autodefensivas para aplicar esse princípio.

Também é importante estabelecer um sistema de defesa nacional baseado em todo o povo e em todo o país. Para isso, é necessário transformar todo o exército em um exército de quadros, modernizá-lo, armar toda a população e transformar todo o país em uma fortaleza.

É imperativo dar pleno jogo à superioridade política e ideológica das forças armadas revolucionárias.

Deve-se construir uma indústria de defesa

autossuficiente e fortalecer a retaguarda.

85. O que são os métodos criativos?

Os métodos criativos consistem em confiar nas massas populares e agir de acordo com as condições reais.

Esses métodos permitem impulsionar notavelmente a revolução e a construção ao dar pleno jogo ao papel do povo, ao entusiasmo revolucionário e à iniciativa criadora.

86. O que significa confiar nas massas populares?

Confiar nas massas populares significa resolver todos os problemas surgidos na revolução e na construção apoiando-se em sua força e aproveitando ao máximo sua criatividade.

87. Por que a revolução e a construção devem ser impulsionadas com base nas massas populares?

Porque as massas populares são o principal sujeito na promoção da revolução e da construção.

São elas que, com sua capacidade criadora inesgotável,

desempenham papel decisivo na realização da revolução e da construção.

Somente confiando nas massas populares é possível resolver com sucesso qualquer problema e avançar na revolução e construção.

88. O que é importante ao realizar a revolução e a construção com base nas massas populares?

É importante formular linhas e políticas que representem as demandas e aspirações das massas e transformá-las em assuntos próprios que elas devem tratar.

Outro ponto é unir as massas populares em uma força política.

Também é necessário combater todos os elementos retrógrados que dificultam a inovação.

É importante promover movimentos de massas em grande escala.

Devem-se estabelecer métodos revolucionários de trabalho.

89. O que significa agir de acordo com as condições reais?

Significa resolver todos os problemas de forma criativa, levando em consideração a situação concreta que muda e se desenvolve, bem como as condições específicas do país.

90. Por que a revolução e a construção devem ser realizadas conforme as condições reais?

Porque a revolução e a construção ocorrem em diferentes períodos e em contextos específicos de cada país.

Na revolução e na construção, não existe um caminho único que sirva para todas as épocas e todos os países.

Portanto, todos os problemas devem sempre ser resolvidos de forma criativa, partindo da realidade concreta e acompanhando as condições reais.

91. O que é importante na realização da revolução e da construção conforme a situação específica de cada um?

Um ponto importante para impulsionar a revolução e a

construção conforme as condições reais do país é levar plenamente em consideração as condições subjetivas e objetivas da revolução no próprio país, formulando linhas, políticas, estratégias e táticas com base nelas.

Também é importante abordar corretamente as teorias já estabelecidas. Ao analisar proposições e fórmulas das teorias anteriores, deve-se estudar quais exigências da época elas refletiam e de que premissas partiam, aplicando-as de forma adequada à própria realidade específica, segundo as características locais.

É necessário, ainda, explorar novos princípios e métodos para realizar a revolução e a construção em consonância com as condições históricas da época e com a situação concreta do país.

É fundamental abordar de maneira crítica e criativa a experiência dos outros.

92. Qual é o princípio de dar ênfase principal à ideologia?

Dar prioridade à transformação ideológica e ao trabalho político constitui o princípio de colocar a ênfase

principal na ideologia.

Esse princípio garante a manutenção da posição independente e a aplicação de métodos criativos na revolução e na construção.

93. O que significa dar prioridade à transformação ideológica?

Significa colocar acima de todas as outras tarefas o esforço de formar as pessoas como seres sociais genuínos, por meio da transformação de sua consciência ideológica.

94. Por que se deve dar prioridade à transformação ideológica?

Porque ela é essencial para remodelar as pessoas como verdadeiros seres sociais.

A transformação ideológica também é mais difícil do que a melhoria da vida material e do desenvolvimento cultural e técnico.

A transformação ideológica é uma revolução profunda.

95. O que significa dar precedência ao trabalho político?

Significa armar as massas populares com as linhas e políticas do partido antes de qualquer outra tarefa e despertar seu entusiasmo revolucionário, para que elas travem a luta revolucionária e realizem o trabalho de construção com alto grau de consciência e iniciativa.

96. Por que se deve dar precedência ao trabalho político?

Porque o trabalho político é uma necessidade indispensável para impulsionar com sucesso a revolução e a construção.

Como a revolução e a construção são realizadas pelas pessoas, seu sucesso depende de como se trabalha com elas.

O trabalho com as pessoas é, em essência, um trabalho político e de transformação ideológica.

Por isso, é necessário dar prioridade ao trabalho político, que estimula a consciência ideológica do povo, para levar adiante com êxito a revolução e a construção.

97. O que é importante na aplicação do princípio de dar precedência ao trabalho político?

É importante combinar adequadamente os assuntos administrativos, técnicos e econômicos com o trabalho político, dando-lhe prioridade.

A ênfase principal deve ser colocada nos estímulos políticos e morais, combinando-os corretamente com incentivos materiais.

O trabalho político deve se basear em métodos científicos e revolucionários.

Deve ser realizado por meio da persuasão e da educação, com formas e métodos variados.

Também deve ser conduzido pelas próprias massas populares.

E deve estar intimamente ligado à prática revolucionária.

98. Qual é a posição histórica da ideia Juche?

A ideia Juche é uma ideia revolucionária completa que atingiu o estágio mais elevado no desenvolvimento das ideias revolucionárias.

Fundamentalmente diferente das filosofias anteriores,

a ideia Juche baseia-se no princípio filosófico centrado no ser humano e mostra o caminho mais correto para que o homem construa seu destino.

Ela explica de forma abrangente e perfeita todos os conteúdos da visão revolucionária de mundo.

É uma grande ideia que representa a época atual e todo o período histórico.

Oferece respostas completas para todos os problemas que surgem na prática revolucionária atual, quando as massas populares lutam pela libertação nacional, pela emancipação de classe e pela emancipação humana, após se tornarem donas da história e de seu destino.

Ela também trata das questões relacionadas à sociedade futura, onde a independência das massas populares será plenamente garantida em todo o mundo.

99. Como o estudo e a difusão da ideia Juche têm sido conduzidos no mundo?

Professores e estudantes de uma faculdade de formação de professores no Mali formaram um grupo de estudo das obras do camarada **Kim Il Sung** — o primeiro grupo de estudo da ideia Juche no mundo — em abril de Juche 58 (1969).

Desde então, organizações nacionais e regionais para o estudo da ideia Juche foram formadas em todo o mundo. Nesse contexto, foi fundado o Instituto Internacional da Ideia Juche em abril de Juche 67 (1978).

Atualmente, existem mais de 1.000 grupos de estudo e 27 comitês nacionais em cerca de 110 países, além de quatro organizações regionais em quatro continentes.

O Instituto Internacional da Ideia Juche opera com um sistema em forma de pirâmide para estudar e divulgar a ideia.

As atividades de estudo e divulgação da ideia Juche vêm sendo realizadas em todo o mundo com base nesse sistema bem estruturado.

O Conselho do Instituto Internacional da Ideia Juche decidiu, na 13ª reunião ampliada do seu comitê executivo, em abril de Juche 100 (2011), realizar a Conferência Mundial da Ideia Juche em Pyongyang, na RPDC — berço da ideia Juche —, em comemoração ao Dia do Sol (15 de abril), no ano Juche 101 (2012), por ocasião do centenário do nascimento do Presidente **Kim Il Sung**.

100. Qual é o significado da Conferência Mundial da Ideia Juche?

A Conferência Mundial da Ideia Juche contribuirá grandemente para a comemoração do centenário de nascimento do Presidente **Kim Il Sung** — que realizou feitos brilhantes na história do pensamento humano ao estabelecer a imortal ideia Juche —, como um grande evento da história da humanidade e uma grande festividade política.

Será uma ocasião histórica que exaltará os grandes feitos realizados pelo Presidente **Kim Il Sung** na revolução coreana e na causa da independência mundial sob a bandeira da ideia Juche, e demonstrará que a validade e vitalidade da ideia Juche estão sendo herdadas pela política Songun, desenvolvida e enriquecida pelo dirigente **Kim Jong Il**.

Ela será de grande ajuda para revitalizar as atividades das organizações e seguidores do estudo da ideia Juche em todo o mundo e para estimular o estudo e a divulgação da ideia.